



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

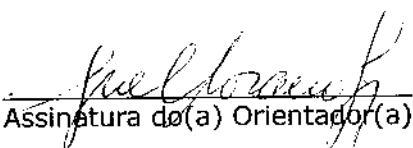
Monografia de Final de Curso

Aluno(a): CARLOS HENRIQUE NUNES MÁXIMO

Orientador(a): PROF. DR. MIGUEL MORANO JR.

Ano de Conclusão do Curso: 2004




- Assinatura do(a) Orientador(a)

TCC 189



FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA
Área de Odontologia Social



CARLOS HENRIQUE NUNES MÁXIMO

Conscientização sobre Saúde Bucal
Avaliação do material didático utilizados pelos professores no
período de 2003 e 2004

Monografia apresentada ao Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP, para a obtenção do Diploma de Cirurgião-Dentista.

PIRACICABA – SP

2004

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
BIBLIOTECA

Dedico este trabalho para meus pais e irmãos que acreditaram em mim e me ajudaram a realizar meu sonho. Dedico também a Priscila, pelas horas perdidas em conversas jogadas fora, pela compreensão, pelo carinho e por ser fonte de tanta paixão.

Agradecimentos

À Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp, por ter me dado base para conseguir vencer novos desafios que estão por vir.

Ao Prof. Dr. Miguel Morano Jr., por ter me dado a chance de desenvolver este trabalho e pela paciência todas as vezes para me atender e na Assistência Mariana.

Aos ATPs Professores Davi e Ida que sem sua ajuda esta monografia não seria possível.

À Soila por ter sido praticamente minha mãe piracicabana.

Ao pessoal da turma 45 em geral por ter me acolhido de uma maneira tão cordial e pela amizade proporcionada nestes meus últimos semestres.

A Turma 44 que mesmo longe continuaram com a amizade e a torcida pelo meu sucesso.

Ao Gustavo (Cueca) por estar junto comigo nas horas difíceis e alegres nestes cinco anos de faculdade.

À República Mariscão (Fred, Daí, Yoko, Cueca, Tauba e Piu). Isto sim que era república!

Ao Milico, Bolão, Júlio e Matheus por agüentarem todos aborrecimentos por estarem morando comigo.

Ao Fabinho (Fapeta) por demonstrar que com força de vontade conseguimos superar qualquer desafio ou obstáculo e conseguir dar a volta por cima de maneira grandiosa.

Ao Côrtes por ser muitas vezes minha consciência e braço direito no CA, apesar das suas piadas de pouco humor.

Às vizinhas (Mariana, Gabi, Tcheou, Fabi e agora Vanessa) pela amizade, risadas e jantares ao longo desses anos.

Ao Bruno (Burns) e Alexandre por estarem sempre prontos a ajudar no CA.

Ao Amaro, Walmir, Wagner, Joyce e Kinjo por toda a força e ajuda para conseguir terminar este trabalho.

Índice

<u>Introdução</u>	6
<u>Desenvolvimento</u>	10
1-Metodologia da educação fundamental	10
1.1- Guia curricular de saúde para o ensino de 1º grau	13
2 - Projeto Saúde Bucal	15
2.1 - Desenvolvimento das atividades	16
2.1.1 - Início das Atividades: Apresentação do Grupo	16
2.1.2 - Quem é o dentista e o que ele faz?	17
2.1.3 - Como é a nossa boca?	17
2.1.4 - Cárie e alimentos cariogênicos	17
2.1.5 - Prevenindo a Cárie	18
2.1.6 - Escolha do Garoto (a) Sorriso	18
2.1.7 - Dia da Saúde Bucal	19
3 - Proposta de Avaliação	19
3.1 - Contexto Escolar	20
3.2 - Perfil dos alunos trabalhados	20
3.3 - Conteúdo Programático	21
3.3.1 - 1ª série de 2003	21
3.3.2 - 2ª série de 2004	22

3.4 – Avaliação	23
3.5 – Forma de Avaliação	23
<u>Conclusão</u>	24
<u>Referências Bibliográficas</u>	25

Introdução

A promoção em saúde bucal no ensino fundamental deve ser realizado com uma metodologia acessível a cada grupo de estudantes que se trabalha, conscientizando que a higiene bucal deve se tornar algo cotidiano a este aluno através de aulas com temáticas básicas e transmitidas de maneira bem clara, fixando a visualização do conteúdo, demonstrando o porquê é necessário promover saúde bucal, pois se não for conseguido atingir a atenção dos alunos para a temática desenvolvida, não há fixação e assimilação por parte dos alunos.

Outros aspectos importantes a serem destacados são: a importância da motivação constante e a fixação do conteúdo por parte de atividades lúdicas. A criança do ensino fundamental deve ser sempre trabalhada através de desenhos, gravuras, músicas, teatros, recortes, pois, por esse meio que conseguimos fixar de maneira mais fácil o programa didático oferecido, pois trazemos a criança uma nova informação, mas no cotidiano delas, que são as brincadeiras. Neste aspecto a motivação ganha força, pois a cada vez que a criança se torna merecedora de elogios, ela se esforçará a repetir determinada atividade, com o objetivo de ganhar novos elogios (reforço positivo). Com o passar do tempo estas atividades se tornam cotidianas e com isto conseguimos mudar o comportamento dessas crianças.

A disciplina EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, aplicando esses conceitos organiza uma atividade extramuros com escolas do ensino fundamental de Piracicaba e alunos de graduação da FOP – UNICAMP com o intuito de estimular a promoção de saúde bucal, trabalhando cinco pontos chave:

- **Desmistificação da figura do cirurgião dentista:** tem como finalidade demonstrar que o cirurgião-dentista é um profissional que não tem intenção em causar injúrias as pessoas, mas sim promover saúde bucal. São realizadas atividades como paramentação de um aluno para demonstrar que apenas o conhecimento sobre a cavidade oral e suas estruturas adjacentes, além de sua vestimenta o diferencia das outras pessoas;

- **O que é a boca?** : através de desenhos, modelos e cartazes são explicados a crianças quais são as estruturas bucais e qual é a função de cada uma destas estruturas. É aplicada ainda uma atividade onde cada criança ganha dois palitos de sorvetes e examina a boca do colega com a finalidade de visualizar tudo o que foi passado em aula;

- **Cárie dentária:** neste tópico é explicado o que é a cárie e como ela evolui através da figura do “bicho da cárie”. Demonstra-se através de desenhos quais são os estágios da doença cárie e enfatizado o porquê da escovação, pois é através desta que prevenimos a cárie. Neste tópico ainda são explicados quais são os alimentos mais cariogênicos (inimigos do dente) e o porquê da necessidade de uma dieta equilibrada;

- **Prevenção da cárie:** leciona-se quais são os principais produtos usados na prevenção da cárie dental (escova de dente, pasta dental, fio dental e flúor),

ênfatizando a necessidade da escovação diária e realizada de maneira correta. É realizado ainda um escovódromo com a finalidade de demonstrar e motivar as crianças da importância da escovação correta;

- **Garoto (a) Sorriso:** através de uma eleição realizada entre todas as escolas trabalhadas pelos diversos grupos dos alunos de graduação é escolhido um aluno e uma aluna que possui o sorriso mais bonito dessas escolas e ambos são premiados com bicicletas. O objetivo é ênfatizar a importância de possuir um sorriso bonito, pois os possuidores destes sorrisos são recompensados.

Com base nas considerações acima serão avaliados os instrumentos pedagógicos confeccionados pelos professores sobre os seguintes aspectos: conteúdo, originalidade e feedback, comparando as atividades da 1ª série em 2003 e a 2ª série em 2004 da Escola Estadual Profº Hélio Nehring.

Desenvolvimento

1 - Metodologia da educação fundamentada

A metodologia da educação fundamentada numa doutrina correta é o fator essencial para o sucesso do trabalho. O professor, respeitando e evitando destacar as deficiências do escolar, deve observar, orientar, explicar e aproveitar para o ensino as atitudes e comportamentos de seus alunos. Educação de saúde deve ser condicionada pelos interesses e necessidades do escolar. Seu ensino deve ser progressivo, contínuo, repetitivo com apresentação diversa, gradativo na sua intensidade crescente, em sua profundidade, justificado pelos fatos da vida diária e comprovado pelos resultados, visando à formação imediata e permanente de hábitos e atitudes do escolar. A ação da escola deve ser entrosada com a comunidade, porque os hábitos de vida e as experiências da saúde e da doença do aluno fora da escola influenciam tanto ou mais que o ensino ministrado na escola.

Nos programas de saúde, o tipo de educação que se pretende desenvolver, deve ser através do método de problemas que coloca o escolar para pensar por si mesmo, colher dados, discutir idéias, emitir e testar hipóteses, motivado pela identificação de um problema que polariza sua energia mental. O coordenador dos programas de saúde deve estimular o desenvolvimento do método de problema nas suas várias modalidades, pois é reconhecido como aquele que corresponde à

maneira como trabalha a mente humana, o escolar pensa por si mesmo, colhe dados, discute idéias, motivado pela identificação de um problema que polariza a sua energia mental. O ensino baseado na explicação de pontos de um programa é pobre, porque reverte no acúmulo de noções inertes e não na potencialização do pensamento criado e reflexivo do escolar. O método de problema caracteriza-se por basear-se em atividades causadas pela vontade de resolver ou pelo menos analisar um problema bem definido e compreendido e as informações necessárias deverão ser transmitidas aos alunos no sentido de sistematizar conhecimentos como parte das disciplinas escolares.

No primeiro estágio do ensino fundamental e infantil será sempre desenvolvido como atividade, visando principalmente à criação e manutenção de hábitos de higiene. Nas séries seguintes, terá o caráter de atividade ou se integrará nas áreas de ensino para possibilitar a sistematização e complementação dos conhecimentos adquiridos através das atividades das séries anteriores. No desenvolvimento do método de problemas, este toma dimensões de um projeto, problemas se encadeiam de um modo natural e levam a uma realização bem definida. Com a diversidade de situações em que devem ser ensinados, como em escolas rurais isoladas, escolas urbanas, zona de clima diversos, endemias, variáveis recursos médicos, impõe-se que os programas sejam organizados, também, em nível de escola. Torna-se assim, o ensino da saúde, realmente pragmático, realístico e útil em cada localidade, importa em uma indispensável atitude de confiança na capacidade técnica do professorado. A educação da saúde comportará em troca de atitudes entre professores e alunos,

pois para muitos o ensino fundamental será o único ensino formal e assim ele deve suprir de conhecimentos básicos de saúde para prosseguir, consciente, nas fases seguintes de sua vida. Os objetivos devem se ajustar às necessidades do organismo em mudanças do escolar, adolescente, e considerar que até então a responsabilidade pela conservação da sua saúde era de seus pais, algumas vezes, pouco capazes de dar conta dessa tarefa. Os alunos da 1ª série deverão adquirir noções sobre a salubridade da escola e lar, água potável, proveniência, prevenção de contaminação, veiculação de doenças, limpeza do ambiente, etc. Os hábitos de higiene pessoal, serão vividos pelos alunos através da criação de oportunidades para higiene das mãos, pelo banho diário e cuidado com os dentes.

O ensino deve objetivar que o aluno adquira paulatinamente e de acordo com o seu desenvolvimento físico e mental, hábitos e práticas de higiene, conhecimento sobre anatomia e fisiologia humana, etc. inclusive legislação dos recursos de saúde disponíveis em sua comunidade. A profundidade dos conhecimentos ensinados, a intensidade e extensão das atividades serão condicionadas pelo nível de desenvolvimento local. O que se espera, é que o escolar, ao deixar a escola, tenha adquirido noções básicas, hábitos e conhecimentos necessários para manter sua saúde e possa procurar tratamento em caso de doença e possa também este escolar ter o senso de responsabilidade de seu papel na manutenção da saúde própria, de sua futura família e da comunidade (SÃO PAULO, 1980b).

1.1 - Guia curricular de saúde para o ensino de 1º grau

Baseado na teoria do parecer 2264/74 o documento oficial da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, aprovado e oferecido às escolas e aos professores da rede pública denominado Guia Curricular de Saúde para o Ensino de 1º grau, são relacionadas algumas considerações sobre a criança e sobre o ensino do 2º grau. A criança é considerada como um ser crescimento e desenvolvimento, no qual se identificam aspectos biológicos, cognitivos, afetivos e psicomotores, havendo inter-relacionamento e interdependência desses aspectos. Também a herança e o meio influenciam decididamente as características de cada um.

O Guia Curricular de Saúde para o Ensino de 1º grau foi elaborado com a preocupação fundamental de centraliza-lo na pessoa, vale dizer, domina-lo com uma visão antropocêntrica e, além disso, com um enfoque essencialmente preventivista.(CONCEIÇÃO, 1994)

Os objetivos do ensino de saúde na escola devem centrar-se no indivíduo e na sua formação e é para esses aspectos que se dirigem o interesse e a vocação do educador. Com esta mentalidade voltada para prevenção, pretende-se que todo o ensino esteja focalizado na saúde e não na doença. Assim, o objetivo final do Ensino da Saúde é que os alunos adquiram valores que gerem comportamentos que promovam a saúde, evitem a doença e lutem contra elas. Para isso, não há que se perder em detalhes de ciclos evolutivos, de descrições

detalhadas de doenças. Estes e outros aspectos patológicos deverão ser esclarecidas na medida necessária para a prevenção de doenças.

No currículo de ensino de saúde para o 1º grau são apontadas no documento básico alguns pontos fundamentais como:

- Segue-se sempre a orientação de fornecer conhecimento dentro da crescente capacidade de aprender do escolar. Assim o próximo da criança antecede o distante, o concreto precede a distância, as atividades se antepuseram ao ensino sistematizado.
- A saúde do escolar deve ser preocupação da família, escola, serviço de saúde escolar, serviços médicos, e outros recursos da comunidade com o biobjetivo final de fazer com que a criança conheça, compreenda e adquiram comportamentos adequados à produção, prevenção e recuperação da saúde.
- A saúde é apresentada dentro de uma visão global biopsicosocial com as influências favoráveis e desfavoráveis dos diversos fatores sócio-econômico da saúde.

Desta forma, através desse processo pedagógico problematizador de ensino-aprendizagem, deve haver para todos, alunos e professores a adoção de atividades e comportamentos no sentido de promoção, proteção e recuperação da saúde, individual, coletiva e ambiental. O Conteúdo do Ensino de Saúde, pela evidente importância da sistematização do conhecimento como instrumental indispensável para a organização do trabalho docente, teve sua

unidade, que é atributo fundamental de um currículo, sistematizada e estruturada em 4 temas básicos; para que se ofereça ao professor uma visão globalizante, clara, pedagógica e sistemática dos conteúdos do Ensino de Saúde (CONCEIÇÃO, 1994).

Baseado na estrutura determinada, os conteúdos das quatro áreas temáticas foram reorganizados em uma forma contínua, integrada e seqüencial, para cada uma das oito séries do 1º grau. Assim, atendeu-se os aspectos evolutivos das capacidades e do processo ensino-aprendizagem da 1ª à 8ª séries. Às primeiras séries foram alocados conteúdos necessariamente elementares, de natureza concreta e, fisicamente, próximas ao aluno, isto é, participantes de uma vivência diária. Nas séries finais, foram incluídos conteúdos de natureza complexa freqüentemente envolvendo fatores distantes de sua experiência de vida, exigindo capacidade de abstração (SÃO PAULO, 1980b).

2 - Projeto Saúde Bucal

Este projeto tem como objetivo desenvolver aulas e outras atividades junto a crianças das 1ª e 2ª séries do ensino fundamental das escolas municipais de Piracicaba, com o intuito de transmitir a importância da promoção da saúde bucal, com temas sobre: “Quem é o dentista e o que ele faz?”; “como é a nossa boca?”, “Cárie e alimentos cariogênicos”; “Prevenindo a cárie: escovação, flúor e fio e pasta dental”.

Em cada dia de atividade são administradas aulas relacionadas com os temas apresentados acima, utilizando-se do auxílio de cartazes e outros instrumentos didáticos com a finalidade de trabalhar o visual com a criança e tornar o assunto mais agradável , motivando-as, facilitando com isso o aprendizado. Além das aulas são empregadas atividades como debates, gincanas, desenhos, recortes, escovódromo, todas com o intuito de reforçar o tema trabalhado e fixar a matéria.

2.1 - Desenvolvimento das atividades

2.1.1 - Início das Atividades: Apresentação do Grupo

A primeira etapa do trabalho é o reconhecimento do grupo na escola que será trabalhada e conversa tanto com a coordenadora pedagógica, diretores, professores das classes trabalhadas e merendeiras, conhecendo a escola em todos os aspectos, desde da turma a ser trabalhada para com isto conseguir desenvolver um trabalho mais adequado a esta turma, quanto ao tipo de merenda que é servida para criança. Esta etapa é considerada muito importante pois, somente através de um trabalho conjunto é conseguido atingir em todos os aspectos o objetivo do trabalho. Neste dia ainda existe uma conversa inicial com as crianças a serem trabalhadas, para que estas tomem conhecimento do trabalho que será realizados com ela e o porquê deste trabalho, pois nesta etapa é essencial ao escolar que ela entenda a importância dela estar aprendendo determinado assunto.

2.1.2 - Quem é o dentista e o que ele faz?

A temática essencial desse tema é desmistificar a figura do cirurgião-dentista frente às crianças e demonstrar como é seu cotidiano, explicando o porquê da sua paramentação e dos instrumentos por ele utilizado, para que com isso a criança entenda que o dentista não existe para lhe fazer mal, mas sim um amigo que quer ajudá-la a ter um sorriso bonito e saudável.

2.1.3 - Como é a nossa boca?

Nesta atividade é explicado a criança como funciona a nossa boca, demonstrando a ela que cada estrutura possui sua determinada função, através de desenhos, cartazes e separando as crianças em duplas, nas quais cada criança examina a boca do colega com o auxílio de espátulas de madeiras. Este exercício tem o intuito que ela visualizem o que o dentista vê, trazendo-a mais para perto do seu cotidiano.

2.1.4 - Cárie e alimentos cariogênicos

Este tema tem como objetivo passar o que é a doença cárie, sua patogenicidade, como ela se manifesta e a importância de uma dieta balanceada, sem excessos em açúcares ou carboidratos. O intuito esta aula é que a criança entenda porquê é tão importante uma escovação adequada, pois

demonstramos qual é o resultado se esta não ocorre e o porquê é importante não se alimentar de tantos doces e massas, pois estes podem servir de substrato para o desenvolvimento da doença e conseqüentemente a importância de se comer legumes e verduras.

2.1.5 - Prevenindo a Cárie

Nesta aula é explicada a formação da placa dental e enfatizada a importância de uma adequada higiene oral com o auxílio do fio dental e a importância do uso do flúor e como ele são encontrados em diferentes maneiras, todos com o intuito de "fortalecer" os dentes. No final da atividade ainda é realizado um escovódromo, repassando tudo o que transmitido durante a aula e demonstrado através de manequins como é uma adequada escovação. Com isto a criança entende que a escovação deve ser parte do seu cotidiano e se realizada de maneira correta, resultará em dentes saudáveis e em um belo sorriso.

2.1.6 - Escolha do Garoto (a) Sorriso

Com a finalidade de analisarmos como foi a assimilação pela crianças dos conteúdos apresentados, é pedido as professoras de cada série trabalhada ministra uma atividade por ela preparada. Esta atividade deve estar relacionada com a proposta apresentada e é recolhida para avaliação posterior pelas equipes que desenvolveram o projeto.

É realizada ainda a escolha do garoto(a) sorriso: Um casal de crianças é escolhida em cada escola trabalhada e depois de uma eleição ocorrida entre os alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba e escolhido as duas crianças vencedoras, que são premiadas com uma bicicleta cada uma. Este concurso visa estimular as crianças a manter uma boa higiene bucal, pois ela é premiada se mantém um sorriso bonito e saudável.

2.1.7 - Dia da Saúde Bucal

Na última atividade do projeto é realizada uma grande confraternização dentro da Faculdade de Odontologia de Piracicaba com a classe que se destacou de cada escola trabalhada, homenageando as escolas e professoras merecedoras, servindo de motivação para continuarem com o bom trabalho e continuando a promoção da saúde bucal.

3 - Proposta de Avaliação

Neste trabalho pretendemos avaliar os trabalhos didáticos utilizados pelos professores da Escola Estadual Prof. Hélio Nehring na 1ª série do ensino fundamental do ano de 2003 e 2ª série do ensino fundamental do ano de 2004, com a finalidade de avaliar as atividades desenvolvidas nos quesitos originalidade, conteúdo e feedback apresentados pelos alunos, demonstrando a importância do trabalho escalonado entre as séries.

3.1 - Contexto Escolar

A Escola Estadual Prof. Hélio Nehring está localizada em Piracicaba e atende crianças dos seguintes bairros: Nova Suíça, Jardim Vitória, Jardim Santo Antônio, Jardim São José, Paineiras, Parque Sabiás, Planalto, Kobaiat Líbano, entre outros.

A região supra citada é formada por famílias de baixa renda que, em função do desemprego e atual momento sócio econômico vivido pelo País, buscam adaptação às novas condições de vida, não reunindo muitas vezes, as condições mínimas necessárias para uma vida digna, tranqüila e saudável.

Dentro desse contexto, a base do trabalho pedagógico da Escola fundamenta-se no desenvolvimento da auto estima dos seus alunos.

3.2 - Perfil dos alunos trabalhados

1ª série do ano letivo de 2003 - a classe era constituída por 37 alunos com idade entre 7 e 8 anos, onde a maioria freqüentou a pré-escola, tendo como diagnóstico ao início do ano letivo o conhecimentos de algumas letras do alfabeto e escrevendo apenas o primeiro nome completo. Alguns não sabiam sequer pegar no lápis.

Além das dificuldades financeiras, essas crianças apresentavam carência afetiva por viverem em famílias desestabilizadas em função de: pais às vezes desconhecidos, mortos, presidiários, desempregados, separados, etc.

2ª série do ano letivo de 2004 - a classe era constituída por 37 alunos, todos já alfabetizados. Foi considerada uma classe heterogênea, interessada e dinâmica, tendo alguns alunos com dificuldade na aprendizagem. Participativa, harmoniosa e solidária, era uma classe com grande respeito entre eles e no relacionamento com a professora. Existiam problemas sócio-econômicos e emocionais, devido a pais desempregados, separados... Em face a estes problemas, acabou-se criando um vínculo entre professor e aluno ou até por parte de alguns pais que procuravam orientação na escola.

3.3 - Conteúdo Programático

3.3.1 - 1ª série de 2003

- Música enfocando a escovação (Samba-Lelê);
- Confeção de fantoches de dedo: dente, fio dental, escova dental, creme dental, legume, fruta e doce;
- Dramatizações;
- Escrita espontânea dos alunos – produção com os seguintes personagens: escova dental, creme dental, dente e fio dental;

- Pesquisa sobre o tema “amigos e inimigos dos dentes”: hábitos de alimentação saudável, uso dos materiais, necessários para a perfeita higiene bucal;
- Estrutura do dente (esmalte, dentina, polpa);
- Forma dos dentes (incisivos, caninos e molares);
- Técnicas de Higienização;
- Cruzadinha (dente, creme dental, escova dental, frutas);
- Jogo da memória (dente, creme dental, frutas, fio dental, flúor, boca, cárie e legumes).
- Leitura informativa: Cárie, o que é? Conceito conseqüências e prevenção);
- Poema: Os dentes (focando as formas dos dentes). Dentes de leite e permanentes (Incisivos, caninos e molares);
- Desenho: vestuário necessário ao cirurgião dentista, como por exemplo, luvas, máscara facial, touca, jaleco, óculos de proteção;
- Poesias: Foram desenvolvidas as atividades de ilustrações, número de versos, rimas, número de estrofes, leitura individual e coletiva.

3.3.2 - 2ª série de 2004

- Acróstico com o tema: “Educação para a Saúde”;
- Texto enigmático: “Garoto Sorriso”;
- Pesquisa: “O que é necessário para se ter dentes bonitos e brilhantes?”;
- Música enfocando as formas dos dentes (incisivos, caninos, pré-molares e molares) “Os dentes” (atirei o pau no gato) – Adaptação: alunas da FOP;
- Estrutura do dente (esmalte, dentina e polpa);

- Dentes de leite e permanentes;
- Pesquisa sobre o tema “Amigos e inimigos dos dentes” – hábitos de alimentação saudável, uso dos materiais necessários para a perfeita higiene bucal;
- Pesquisa no dicionário das palavras cárie, polpa e bactéria;
- Texto informativo: “Bactéria” – Conceito e reprodução;
- Técnicas de higienização;
- Desenho “A importância do Sorriso”;
- Escrita pelos alunos “Avaliação do Projeto e desenho”

3.4 – Avaliação

Espera-se que o aluno seja capaz de executar ações de higiene bucal de maneira autônoma e reconhecer a importância de sua realização cotidiana como forma eficaz de prevenir o surgimento das cáries dentais, bem como reconheça que o cultivo de hábitos alimentares saudáveis propicia mais saúde e melhor qualidade de vida.

3.5 – Forma de Avaliação

A avaliação é diária e contínua, observando a participação dos alunos oralmente e a execução das atividades propostas, respeitando as individualidades e o ritmo de cada um.

Conclusão

A conscientização da saúde bucal é objetivamente, um programa de cooperação entre o indivíduo e o profissional, que visa à preservação da dentição natural e evita o início, o avanço e a repetição de processos destrutivos da cárie dentária.

Após analisar as Atividades empregadas foi observado a importância do trabalho continuado com as crianças, enfatizando alguns temas e aumentando o grau de conhecimento passado gradativamente, de acordo com a necessidade e capacidade dessas crianças.

Nas atividades apresentadas foram encontrados alguns erros conceituais em relação à nomenclatura de alguns dentes, mas foi considerado de alto poder didático e pedagógico, demonstrando portanto um feedback muito positivo. Quanto ao quesito originalidade foi demonstrado que juntar atividades já consagradas com novos modelos resulta em alcance positivo dos objetivos propostos.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, I.C., A importância do Controle da Cárie na População Infantil . Disponível em <http://www.odonto.com.br/coluna.asp?cód=85>. Acessado em 11/12/2004

ASSADA, R.M., Cirurgião dentista – Desafios e Perspectivas Disponível em http://www.jornalexpress.com.br/noticias/detalhes.php?id_jornal=848&id_noticia=34. Acessado em 11/12/2004

AZANHA, J.M.P., Proposta Pedagógica e Autonomia da Escola .Disponível em www.crmariocovas.sp.gov.br/prp_a.php?t=002 . Acessado em 12/12/2004.

CONCEIÇÃO, J.A.N.(Coord.) Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo: Sarvier, 1994. 285p. Monografias médicas. Série pediatria, v.33

LASCALA, N.T. Prevenção na clínica odontológica; promoção de saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 308p

PINTO, V.G. Saúde bucal coletiva. 4ª ed. São Paulo: Santos, 2000. p.139-145

ROCHELE, I.M.F. Integração do Conteúdo Saúde Bucal no Currículo Escolar de Ensino Fundamental Através de Programas. Piracicaba,2002.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Parecer CFE nº 2264/74 (Federal) São Paulo, SE/CENP. 1980b.

UNFER, B. & SALIBA, O. Avaliação do conhecimento popular e práticas cotidianas em saúde bucal. Revista Saúde Pública, São Paulo, 34(2): 190-5, 2000